



## RÁDIO ESCOLA JP & CELULAR: NOVOS OLHARES SOBRE OS MEIOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Cristiane Oliveira Mendes<sup>1</sup>

Josélia Cruz da Silva<sup>2</sup>

Viviane Martins de Oliveira<sup>3</sup>

### RESUMO

O presente relato de experiência pedagógica desenvolvido na EEM José Joacy Pereira envolve o uso da rádio escolar JP aliado a versatilidade da interação instantânea do celular como meio difusor do ensino/aprendizagem e integralizador entre a comunidade estudantil, favorecendo o estímulo do poder argumentativo entre os discentes na área de Humanas e disciplinas afins. O avanço tecnológico proporcionou a sociedade uma nova perspectiva à interação humana, trazendo assim uma nova forma de consumir, de relacionar com o outro e de desprender-se aos velhos costumes, principalmente, no aspecto educacional com a inserção de novas ferramentas tecnológicas ao ensino. Contudo, mesmo vivendo em um mundo em constantes transformações científicas e tecnológicas, grandes desafios são encarados pelos professores em sala de aula que buscam incorporar novas práticas didáticas a sua ação docente. A temática do relato de experiência surgiu em decorrência das reflexões sobre o uso do celular em sala de aula sem desvincular seu uso aos fins educacionais. Nosso intuito é desassociar da percepção do discente o uso do celular como um veículo somente de entretenimento. Pretendemos vincular sua aplicabilidade como um potencial recurso de ensino/aprendizagem facilitador dos conteúdos ministrados em sala de aula. Partindo deste pressuposto, surgiu a ideia de implantar nas aulas a produção de programas radiofônicos que contemplem os conteúdos ministrados e despertem o interesse dos alunos para aulas mais atrativas com esse recurso midiático/didático.



**Palavras chaves:** Mídias. Aprendizagem. Celular. Rádio.

## Introdução

A partir da inovação da tecnologia no contexto educacional novos parâmetros de interação e disseminação do ensino e aprendizagem foram ressignificados através de metodologias ativas implantadas em consequência do ensino remoto que tornou-se o meio de alcance mais próximo do nosso público escolar. Corrobora Sampaio (1999, p.15) que o papel da educação deve voltar-se também para a democratização do acesso ao conhecimento, produção e interpretação das tecnologias, suas linguagens e consequências.

Neste contexto, a instituição escolar e os docentes são essenciais na utilização dos recursos tecnológicos com fins pedagógicos em sala de aula como também é necessário compreendermos que ao integrar novos projetos inovadores em nossa prática pedagógica. No entanto, o objetivo geral deste relato de experiência é agregar o celular como sendo uma ferramenta pedagógica que ajudará o discente na produção do conhecimento e sua interação nas aulas diárias, assim também com já mencionado, desmistificar o olhar que o celular não pode ser introduzido como um instrumento de ensino e aprendizagem e colaborar na assimilação do conhecimento dos discentes na EEM José Joacy Pereira.

Ao refletir sobre a incorporação do celular nas aulas, surge a indagação de como ocorre a compreensão dos discentes sobre aplicabilidade e funcionalidade do celular no momento da dinâmica da aula. Assim, formularam-se as seguintes questões norteadoras que implicam nossos passos de observação diante da dinâmica do desenvolvimento do relato de experiência: Como o celular poderia contribuir no processo de ensino-aprendizagem? De que maneira os professores estão sendo

---

Graduada em História-UVA. Especialização em História do Brasil - UVA

- 2 Graduada em Pedagogia-UECE e em Letras-UVA. Especialização Administração em Gestão Escolar-UVA e em Mídias em Educação-UFC VIRTUAL. Mestrado Interdisciplinar em Humanidades.
- 3 Graduada em Letras pela UECE - Universidade Estadual do Ceará. Especialização em Ensino de Língua Portuguesa pela Universidade Futura.



# SEMINÁRIO

# DoCentes

incentivado a utilizar o celular em sala de aula? Qual a melhor forma de incentivar o uso desses recursos didáticos? Qual a importância de se adicionar aplicativos audiovisuais no âmbito educacional?

Nesta perspectiva de gerar uma vivência mais ativa do uso do celular na escola entre professores e alunos ainda é pertinente a ideia que os recursos disponíveis no celular poderia seduzir e distrair o aluno, tirando-o como uma possibilidade na construção do conhecimento.

## Metodologia

O Projeto **RADIO ESCOLA JP & CELULAR: NOVOS OLHARES SOBRE OS MEIOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM** foi desenvolvido pelos professores de Humanas em parceria com as demais áreas do conhecimento. Sua execução contemplou todas as turmas (1º, 2º, 3º anos) da EEM José Joacy Pereira. Os procedimentos para execução do projeto ocorreram de forma coletiva entre o professorado, pautando para o início do seu desenvolvimento a flexibilidade da escolha do tema, desde ao conteúdo abordado em sala de aula como também temáticas presentes na sociedade. Os mesmos usariam uma ferramenta disponível no celular, “o gravador de voz” e com alternância entre dois celulares, um para gravação do programa radiofônico e outro teria função de colocar vinheta de abertura e exibição de músicas nos intervalos do programa ou fundo musical no momento da fala dos membros do programa.

No primeiro momento os professores explicaram a proposta do projeto, dividiram a sala em grupos e distribuíram um modelo de roteiro a ser seguido na rádio aula. A partir do estudo do roteiro, os alunos escreveriam seu próprio programa com nome do rádio, frequência, horário, a divisão de função dentro do programa (**LOC**: Locutor, **BG**: Background, **TEC**: Técnico de Estúdio **CONV**: Convidado, **ETV**: Entrevistado.

## Resultados e Discussões

Ao sugerirmos o projeto sobre o uso do celular como ferramenta pedagógica, o objetivo maior, foi aumentar a participação dos estudantes nas aulas, tornando-as mais atrativas. Percebemos os bons



# SEMINÁRIO DoCentes

resultados, a partir da aceitação dos alunos e a máxima interação durante as aulas.

Os objetivos alcançados no decorrer do projeto mostraram como é possível tornar nossas aulas mais atrativas e produtivas. O projeto demonstrou que é necessário ampliar as metodologias usadas em sala de aula e que é imprescindível para a escola o envolvimento do uso das novas tecnologias ao seu favor. Os jovens são os indivíduos mais atualizados do momento, pois gostam de novidades, aprendem de diversas formas e estão inseridos em vários ambientes. Percebemos que o resultado proporcionou muito mais do que aulas diferentes ao sair do tradicionalismo, presenciamos aulas mais dinâmicas e interessantes, fazendo com que o momento de ensino e aprendizado se tornassem uma atividade mais prazerosa e descontraída.

## Considerações Finais

A experiência com o uso do celular em sala como recurso didático nos surpreendeu. Pois percebeu-se no decorrer da execução dos programas radiofônicos que os alunos mostravam-se bastante interativos e entusiasmados no momento do planejamento e apresentação das rádios aulas. O empenho na coleta das informações para apresentações eram visíveis, as reuniões para discussões onde buscar as respostas mais fidedignas demonstraram a preocupação em expor um ponto de vista confiável ao interlocutor.

Neste projeto, notamos que a maior interação por parte dos estudantes nas aulas aconteciam quando os professores integravam a dinâmica de sala de aula, ferramentas digitais vivenciadas no seu contexto diária de conversação dos discentes. Incorporar novas metodologias, a partir das ferramentas digitais em nosso cotidiano escolar de forma consciente e planejada é um aliado a mais ao desenvolvimento de uma educação mais integralizadora, dinâmica e instantânea, conforme o ritmo e exigência do mundo digital, consequentemente a receptividade dos discentes é mais ativa, os mesmos se tornam mais participativos, pois a construção do conhecimento pode ser desenvolvido de várias maneiras. O projeto não trouxe apenas contribuições e melhorias das aulas somente para os alunos, contribuiu também de maneira satisfatória para a formação do professor, incentivando-o a introduzir a sua rotina pedagógica outras formas de desenvolver a aprendizagem, reinventando em suas metodologias.



## Referências

SAMPAIO, Carla Viana. Letramento digital: **aspectos sociais e possibilidade pedagógicas**. 2.ed. Belo Horizonte, 1999.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000.